

O IMPARCIAL

Orgão dedicado aos interesses do município

Redactor-Proprietario JOÃO BALBINO DINIZ

Collaboradores--DIVERSOS

ANNO I

Capão Bonito do Paranapanema, 13 de outubro de 1914

NUM. 23

EXPEDIENTE

Assignaturas

ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Toda a materia paga será regulada á razão de 200 réis por linha.

Não se restitue autographos, não publicados.

REDACÇÃO E OFFICINA

RUA FLORIANO

PEIXOTO n. 4

A GUERRA

Cada vez mais vai se engrossando o rio de sangue que corre por quasi toda a Europa.

Parece incrível que entre povos civilizados, tenham desaparecido por completo as leis e os deveres de humanidade e surgido repentinamente um odio mortal, sanhudo que arranca sem piedade a vida de tantos abnegados, que presurosos abraçam as armas para defender a causa do seu paiz.

Inuteis foram as tentativas do grande Juarés que trabalhou desesperadamente para conseguir a contraternisação universal, a paz duradoura e o bem estar de todos os povos.

Poucos dias antes da morte do grande socialista

DEUS

Eu me lembro, eu me lembro! Era pequeno

E brincava na praia; o mar bramava,

E, erguendo o dorso altivo, sacudia

A branca espuma para o céu sereno.

E eu disse a minha mãe nesse momento:

—Que dura orchestra! que furor insano!

Que póde haver maior do que o Oceano,

Ou que seja mais forte do que o vento?

Minha mãe, a sorrir, olhou pr'a os ceus

E respondeu:—«Um ser que nós não vemos,

E' maior do que o mar, que nós temos,

Mais forte que o tufão! Meu filho, è Deus!»

CASIMIRO DE ABREU

ainda elle com vibrantes discursos convidava os cidadãos francezes para colaborar na grande obra da pura civilisação. Entretanto os seus bellos sonhos não se realizaram e parece até que foram o prenuncio desta medonha tempestade de sangue que cobre o mundo de lucto.

Tantas são as opiniões e desculpas que apparecem para justificar o actual conflicto, mas o motivo verdadeiro, não passará talvez de uma futilidade, um capricho, um raro desejo de conservar intacto

o desconhecido orgulho humano.

Censura-se a Alemanha, culpa-se a Inglaterra e a Russia, mas o que é certo é que nenhuma dessas potencias pensa em ser responsavel pelas calamidades que se têm dado. Todas se defendem apresentando razões diversas; umas luctam para defender os seus direitos, outras para defender os direitos de outrem e outras ainda luctam para defender a honra.

Assim todas, apesar de innocentes, odeiam-se mutuamente e conservam-se

no firme intento de sacrificar tudo, para conseguir os trophéus da victoria.

Os combates tornam-se renhidos e prolongados e os guerreiros, sem anceios de porvir, esquecidos do progresso, luctam como leras, calcando sem piedade tudo quanto ha de bello no mundo admirado. A destruição lavra com intensidade e os actuaes inimigos estudam todos os meios, sejam la quacs forem, para o aniquilamento completo do adversario.

Assim se explica a destruição de algumas cidades que gemeram sobre o fogo intenso dos incendios ateados pela crueldade do allemão, que não poupa nem mesmo as innocentes creanças. Os magníficos edificios que foram destruidos pela artilleria germanica, são provas inconcussas da temeridade desse povo que em balde tenta innocentar-se, pois que, a sua indole é conhecida desde os mais remotos tempos.

Lembremo-nos da cathedral de Reims, monumental e historico edificio, cujas torres elevavam-se pelo espaço como que testemunhando o esforço do homem progressista e que hoje ruíram por terra, tornando-se um montão de escombros envolto em crepe, parece que lamenta

tando estes momentos de loucura em que o homem olvida o bem, tem como divisa—a destruição, o regresso e a pratica de todas as calamidades. Em quanto isso a negra miséria vai descendo silencio sa por toda parte, enchendo o mundo de pavor e trazendo o desespero a milhares de infelizes que se vêm na triste emergencia de implorar a compaixão dos bons, para matar a fome.

O grande desarranjo social que vai por toda parte, é sem duvida impellido pela furia dos povos que se dizem civilizados, mas que tem prazer em ver a desgraça tombar pesadamente, para impedir os esforços constantes que se faz para se chegar ao supremo ideal de felicidade e bem estar.

Eis a obra improticua desta gigantesca luta cujas consequências serão as mais funestas.

Acertadamente disse o grande poeta Guerra Junqueiro que o verdadeiro monstro não appareceria na epocha secundaria, mas sim na ultima com o homem.

Este sim, é o monstro real que apesar de tudo ver, tudo comprehender, despreza tudo quanto é sublime para se entregar aos instinctos mais perversos.

Com esta luta ficará bem descoberto o maldito egoismo, capa de todas as impurezas que medra no coração humano. Para que as aristocracias, delicadezas e attensões uzadas pelos nobres que representam os paizes, se tudo não passa de um vergonhoso fingimento? De outro modo não se explica o actual conflicto e o rompimento das relações dos que hontem se abraçavam como bons amigos.

Mas quando chegar o fim da furiosa campanha, veremos qual o lucro que se obteve com tanto sangue e lagrimas derramados a custa dos mais dueros sacrificios.

Um territorio, talvez, um punhado de moedas e mais as pompas da victoria, riqueza que, por muito grande, pesará tanto como a de Judas e como ella poderá servir, quem sabe, para satisfazer os instinctos do remorso que vêm após o crime.

C. BONITO, OUTUBRO 1914

A Carga

R. DARZENS.

—Onde estão?

De pé sobre os estribos, assim indagava Gouska, heidiondo, a face incendiada e os olhos brilhantes, farejando a carnificina.

O official não respondeu—passou ante os Cosacos o sabre nu, num gesto largo, abangendo o horizonte e gritou:

—Carregar!

—Estão lá! estão lá! rugiu então Gouska que, so erguendo-se o mais possível, pareceu crescer ainda sobre o seu cavallo de guerra, já também impaciente pela chaina. Depois, rasgando com a lança a carne do pobre saíno hirsuto, atirou-se á galope, seguido de todos seus homens, que gritavam juntos:

—Estão lá!

O solo tremeu sob a cavalgada violenta. Parecia uma torrente furiosa a ganhar uma planicie e que nada deteria. De subito silvos agudos feriram o espaço e na fileira homens e cavallos cahiram. Outros porem passaram sobre elles levados pela carga formidavel.

Gouska, sempre á frente, parecia desmantelar-se sobre a sella. O seu braço alçado, brandia terrivelmente a longa lança e a sua voz a mais e mais forte de fazia ouvir:

—Eil-os! Ah! os covardes! Correm como cães! Irmãos, mais depressa! Eil-os!...

Novos silvos acontaram o espaço e três Cosacos saltaram fora da sella: seus cavallos porem continuaram a carreira louca, parecendo que também queriam se bater e vingar seus amos mortos... Bruscamente, lá em baixo, dentre o arvorêdo, subiram grossas columnas de fumo alvo e, instantes após, detonações lentas abalaram o ar:

—os Cosacos eram recebidos á tiros de peça e a cavallaria inimiga, que indistinctamente avistavam no extremo da colina pela qual galopavam fez meia volta e debandou, desmascarando uma bateria que uma leve saliência do terreno abrigava, na orla da floresta.

Os Cosacos só então comprehenderam que haviam cahido numa emboscada; mas o seu furor recrudescceu e, curvados sobre o pescoço dos cavallos urravam pragas para animar o galope. As granadas inimigas por tres vezes passaram por sobre suas cabeças e elles riram, com um grande riso feroz, que causava medo.

Da quarta vez, porem, uma fileira toda foi abaixo, homens e cavallos, num mar de sangue.

—Canalhas! vociferou ainda Gouska, a garganta secca; canalhas!

Os seus Cosacos haviam gritado tanto que não articulavam mais palavras—soltavam sons roucos, curvados sobre o pescoço de seus cavallos exgotados, sons desnaturalizados que significavam que também queriam matar, matar!

Ainda porem não haviam alcançado o extremo da planicie e ante elles havia somente um fumo branco, em rolos espessos, a aflorar mansamente a herva verde e a subir lentamente para o céu azul e sereno do crepusculo!

E novas descargas abriram claros em suas fileiras

—Gouska, que ainda não fora ferido voltou-se a vê cahir seus homens, seus irmãos! Em seu rosto convulsionado via-se o imenso desespero que o torturava de não poder combater o inimigo invisivel e então, o bruto heroico desatou num grande pranto que o abalava todo. E ao volver mais uma vez, não viu mais o seu

filho Ivan, o filho querido que até então cavalgara pouco atraz.

Gouska cessou o pranto e blaphesinou pavorosamente—atirando longe a sua lança, o seu sabre e o seu revolver inuteis, insultou morte, insultou Deus e, como um louco, com o punho cerrado, ameaçou aquelle céu azul e tranquillo...

E nisso, os ultimos Cosacos que restavam não viram mais a cabeça do seu chefe, um obus a havia levado!

O seu corpo porem, lá foi, sempre lieto, sobre o cavallo que o levava e o seu punho erguido continuou a ameaçar o Céu implacavel. Os Cosacos saudaram então, com urros medonhos, o cavalleiro decapitado que os conduzia á morte!

(Traduzido para o

Imparcial).

NOTICIARIO

ATTENTADO MONSTRUOSO

Na tarde de 10 do corrente, no bairro do Parana-Pitanga, deste municipio, João de Oliveira Martins, vulgo João Bugre, aproveitando-se da circumstancia de se achar sosinha em casa a menor de sete annos Angelina, filha de Olympio José Braz, tentou estupral-a o que não conseguiu devido á prompta intervenção de José Maximo de Mattos, que passava perto da casa na occasião e ouviu os gritos da menina.

A Delegacia formou inquerito a respeito já tendo effectuado a prisão do criminoso que se acha preso preventivamente e tendo os autos subido para a denuncia.

LIVRO DE OURO

Auxiliaram-nos com o pagamento de suas assignaturas, os senhores abaixo mencionados, aos quaes muito agradecemos:

Padre Joaquim Thiago dos Santos; cap. Francisco Honório de Almeida e Antonio Brasilence da Cruz.

ENTATIVA DE ASSASSINATO

O bairro do Serrado, deste município, foi theatro, na tarde de 11 do corrente, de uma cena de sangue.

João Alves de Oliveira, homem casado, ha tempos, tentava seduzir uma filha menor de Brazilio Braz da Silva, homem de vida socegada e seia, não conseguindo porem seu intento devido a moça, por nome Laura, não lhe dar attenção alguma. Despeitado com o seu insucesso, João Alves de Oliveira buscou difamar a filha de Brazilio Braz da Silva e andava contando da mesma, caluniosamente, actos deshonestos.

Na tarde de 11, passou pela casa de Brazilio e insultou a familia deste, dizendo que queria brigar com Brazilio. Este ao chegar, teve uma discussão com João Alves, e passando a vias de facto resolveu liquidar com aquelle individuo que andava assim macular a sua familia. Para isso, armado de uma espingarda, desfechou um tiro sobre João Alves, ferindo-o gravemente. João Alves, mesmo ferido, reagiu, até que um filho de Brazilio, por nome Isaltino Valentim da Silva o prostou por terra, aacetadas. Brazilio sahiu bastante offendido da lucta.

A Delegacia, ao ter conhecimento do facto, seguiu immediatamente para o local e formou o respectivo inquerito, alem de tomar outras providencias.

O inquerito já foi remetido ao Juizo de Direito e Brazilio Braz da Silva achase preso, preventivamente, havendo Isaltino foragido, com sciencia de que a policia o ia intimar para prestar declarações.

NASCIMENTO

O lar do nosso estimado prefeito municipal, sr. Estevam Dante, acha-se enriquecido com o nascimento de um robusto pimpolho. Nossas felicitações.

FOLHETO

Recebemos um folheto publicado nesta cidade pelo talentoso Padre Joaquin Thiamensacapa, Marcoses Machado, José Lucas, Hermanno de Carvalho, Germano Stühr,

sobre a vida do saudoso papa Pio X, fazendo ver os relevantes, serviços prestados á religião catholica pelo illustre prelado.

O folheto que temos em mão, mostra claramente que o Remo, vigario não poupa esforços para o correcto desempenho da sua missão, como ministro da egreja. Agradecemos.

«O IMPARCIAL»

Muitas desculpas pedimos aos nossos amáveis leitores, por não ter circulado domingo p. p. a nossa folha, devido á grande quantidade de serviço.

INSPECTOR ESCOLAR

Esteve nesta o sr. Cypriano Rocha Lima d. inspector escolar desta zona. SS. visitou o Grupo Escolar desta cidade, deixando honroso termo de visita, o que mais uma vez vem provar o esforço do illustrado director que com tanto zelo dirige o referido estabelecimento de ensino. SS. seguiu hontem para Bury, indo visitar as escolas daquella localidade.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegaram hontem nesta cidade os srs. dr. Braga e dr. Rosa Sobrinho que vieram receber o novo predio do G. Escolar e visitar tambem a cadeia, alim de ver os reparos de que nescessita este predio. Em companhia dos illustres viajantes vieram o cel. Accacio Piedade, d. deputado estadual por Faxina e maj. Benedicto Pinto chefe politico de Bury. Aos nossos hospedes, foi offerecido um lauto almoço, em casa do sr. prefeito municipal.

Hospedaram-se no Hotel do Commercio durante a semana finda, os seguintes senhores: Harmodio Joaquin de Sousa, Domingos Mensacapa, Marcoses Machado, José Lucas, Hermanno de Carvalho, Germano Stühr,

Manoel de Jesus, Horacio de Azevedo, Emigdio Mendes Marins João Taurino Rollim, Pedro Sabino Ayres, Felipe Ferreira Onofre.

CARTORIO DE PAZ DE GUAPIÁRA

O movimento do cartorio de paz de Guapiára, durante o mez de Setembro foi o seguinte:

Nascimento	17
Obitos	21

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politica-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empresa Editora Nacional—rua 15 de Novembro — 32 S. PAULO.

PREÇOS DO MERCADO

Farinha (alqueire)	5\$500
Feijão	13\$000
Arroz limpo	16\$000
Porco arroba	8\$000
Algodão	3\$500
Ovos duzia	\$400
Frango	\$600

Secção livre

Sessão ordinaria do dia 7 de Outubro de 1914. Presidencia do cap. João Baptista Lirya.

Aos sete dias do mez de Outubro de 1914, nesta cidade de Capão Bonito do Paranapanema, no paço Municipal, ao meio dia reunidos sob a presidencia do cap. João Baptista Lirya os vereadores Estevam Dante, ten. cel. Ernesto G. de Almeida Junior, Alf. João Mauricio de Almeida, José Basilio Mendes, Justiniano Soares de Andrade commigo secretario, deixando de comparecerem os vereadores Faldino Rodolpho e Leopoldo Venturelli, havendo numero legal declarou o mesmo presidente aberto a sessão e procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Leu-se um requerimento de Alcina Maria da Conceição pedindo um terreno para edificar uma casa cujo ter-

reno faz frente para a rua Silva Jardim dividindo-se com Joaquim Ortis de Camargo, e por outros lados com terrenos municipaes em cuja petição a Camara proferio o seguinte despacho: Ao fiscal para informar. Um requerimento do sr. Miguel Martins Vieira pedindo concessão de uma data de terreno com as seguintes divisas: faz frente á rua Campos Salles e por outros com Antonio Oliva e com terrenos municipal em cuja petição a camara proferiu o despacho seguinte: Ao fiscal para informar. Um requerimento de José Theodoro de Lima pedindo concessão de uma data de terreno cujo terreno faz divisas com Joaquim Barbosa de Oliveira e com terrenos municipaes: Ao fiscal para informar. Um requerimento de Januario Luciano Rosa pedindo concessão de meia data de terreno para edificar uma casa cujo terreno faz frente para a rua 7 de Abril dividindo-se pelos lados com José Theodoro de Lima e com terrenos municipaes a camara deu o seguinte despacho: Ao fiscal para informar. Foi apresentado a camara um abaixo-assinado

de pessoas residentes no bairro dos Ferreiras representando a camara a disposição em que estão de plantar em terreno juncto ao creador, independente de fecho; discutido e votado a camara resolveu dar o seguinte despacho: A camara não pode aprovar a pretensão dos signatarios por ser contrario ao que dispõe o art. 83 do codigo de posturas, que diz: Os que quizerem plantar juncto a pastos antigos, beira de estrada ou criadores, deverão cercar com fechos de lei suas roças, sob pena de não terem direito a indemnisação.

(Continúa)

No armazem do Eduviges Barbosa, encontra-se macarão \$700 o kilo.

Na typographia do «Imparcial» executa-se com perfeição e asseio todo e qualquer serviço concernente ao ramo da arte.

 CASA VERMELHA 

—♦♦♦♦♦ DE ♦♦♦♦♦

JANUARIO OLIVA & COMP.

Grande e variado sortimento de fazendas
finas e grossas: armarinho, calçados, chapéus, rou-
pas feitas, chapéus de sol, arreios para montaria,
etc. etc. etc.

Grande depozito de sal, assucar, café,
kerozene etc.

PREÇOS NUNCA VISTO!

LARGO DA MATRIZ

—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA—

CASA TRIPOLI

DE

Francisco Cacciaccarr

Grande e variado sortimento de fazeendas finas e grossas, armazinho, calçados, chapéus, roupas-feitas, etc., etc.

GRANDE DEPOSITO DE CAMAS ESTRADOS, COLCHÕES
E TRAVESSEIROS.

Preços baratíssimos!

RUA FLORIANO PEIXOTO N. 28

CAPÃO BONITO DO PARANÁ
PANEMA

TYPOGRAPHIA E LIVRARI

DE

JOÃO BALBINO DINIZ

RUA FLORIANO PEIXOTO NUM. 4—CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA

Nesta officina executa-se todo e
qualquer serviço concernente á arte
Variado sortimento de papeis e artigos
escolares como sejam :

Cadernos de calligraphia, desenho e apontamentos. Cadernetas de pontos, cartolinas, livros em branco. Primeiro, segundo e terceiro livros de leitura. Romances diversos. Cartões pe visita. Memoranduns.

FOLHINHAS DE PAREDE E DE DESFOLHAR. CARTÕES DE BOAS-FESTAS PARA O ANNO DE 1915.

Lapis, canetas, tintas, as afamadas pennas "EUREKA"
borrachas, blocos para carta, etc., etc.

Preços ao alcance de todos.